

RESUMO SIMPLES - GT 13 ENSINO DE CIÊNCIAS E A PRÁTICA
EDUCATIVA PROF. ME. JOSÉ NETO DE OLIVEIRA FELIPPE (SEDUC – GO)

**O SOM DOS BIOMAS: MÚSICA COMO MEDIAÇÃO INTERDISCIPLINAR
PARA ENSINAR MULTICULTURALISMO E BIOMAS BRASILEIROS NO
ENSINO MÉDIO**

Danielle Duarte Correa (dannyyddcorrea@gmail.com)

José Neto De Oliveira Felipe (profnetomatfis@gmail.com)

Este trabalho relatou e analisou uma prática pedagógica interdisciplinar desenvolvida com estudantes do 1º ano do Ensino Médio, na qual a música foi utilizada como mediação didática para promover a compreensão do multiculturalismo brasileiro articulada à diversidade ambiental dos biomas do Brasil. A proposta justificou-se pela necessidade de abordar a pluralidade cultural como dimensão formadora da identidade nacional, integrando conteúdos das Ciências da Natureza (biomas, ambiente e relações sociedade-natureza) e das Ciências Humanas/Linguagens (cultura, identidade e expressões artísticas), com intencionalidade formativa voltada à empatia, ao respeito às diferenças e à leitura crítica do território. Objetivou-se ampliar a compreensão discente sobre multiculturalismo por meio da análise de músicas representativas de diferentes regiões e biomas — Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal — relacionando elementos culturais (linguagens, modos de vida, repertórios simbólicos e narrativas sociais) a características ambientais (paisagens, clima, biodiversidade e desafios socioambientais). Metodologicamente, realizou-se uma intervenção pedagógica qualitativa, caracterizada como relato de experiência com registros do

processo, organizada em quatro momentos formativos: (i) problematização inicial e aula expositiva dialogada para construção do conceito de multiculturalismo e sua relação com diversidade cultural e ambiental; (ii) escuta orientada de músicas selecionadas e interpretação de letras, com identificação de marcas regionais, valores, referências ao ambiente e formas de representação do território; (iii) trabalho colaborativo em grupos, com pesquisa e sistematização de informações sobre cada bioma e suas expressões culturais, visando estabelecer conexões consistentes entre ciência, cultura e cotidiano; e (iv) produção e socialização de cartazes temáticos e apresentações orais, avaliados por critérios previamente explicitados (coerência entre música/bioma, qualidade das justificativas, uso adequado de conceitos e clareza comunicativa). Os resultados indicaram alto engajamento e participação, com ampliação do repertório conceitual para reconhecer a diversidade cultural e ambiental do país e melhoria na qualidade das explicações, uma vez que os estudantes passaram a sustentar suas interpretações com relações mais consistentes entre trechos das letras/ritmos, características do bioma e modos de vida regionais, reduzindo generalizações e estereótipos sobre natureza e cultura. Como exemplo de relação trabalhada para qualificar as justificativas, os grupos foram orientados a articular, em um mesmo argumento, referências musicais ao território (paisagem, clima, modos de vida) e conceitos de biomas (biodiversidade, sazonalidade, disponibilidade hídrica e uso do solo), conectando cultura e ambiente sem fragmentação disciplinar. Observou-se, ainda, desenvolvimento de habilidades de escuta, interpretação, argumentação, cooperação e expressão artística, com manifestações de empatia e respeito às diferenças durante debates e socializações. Concluiu-se que a música funcionou como recurso didático potente para abordar multiculturalismo de forma contextualizada, crítica e interdisciplinar, fortalecendo a aprendizagem ao integrar ciência, cultura e linguagem artística no ambiente escolar, e sustentou a sistematização posterior da experiência em formato de resumo expandido.

Palavras-chave: multiculturalismo; biomas brasileiros; música; ensino médio; interdisciplinaridade.